

"O segredo de Fátima"

FADE IN

INT. CORREDOR - DIA

Vê-se as pernas de alguém caminhando no corredor de um andar. Em frente à porta de um apartamento, ao chão, há um pacote craft. As mãos de alguém pegam o pacote do chão.

INSERT - PACOTE

Apartamento 76
Remetente: Seu novo "Sócio"

VOLTA À CENA

Vê-se as mãos de alguém colocando a chave na porta e a abrindo.

INT. SALA - APTO OLIVIA - DIA

A porta se abre e um GATO peludo aproxima-se. Vê-se alguém de costas dirigindo-se a uma mesa. O pacote é colocado sobre a mesa. O gato pula sobre a mesma enquanto o pacote é aberto. Dentro dele, envolto em algodão e plástico, há um BINÓCULO.

Os binóculos são tirados da caixa e testados. Tirados os binóculos dos olhos, vê-se OLIVIA, em seus 40 anos, acima do peso, cabelos loiros tingidos. Olívia sorri, acarinha o gato e vai ao...

QUARTO

Num quarto pequeno e mal iluminado, Olívia afasta as cortinas. Há uma cama de solteira desarrumada. Próximo à porta há um banco alto de madeira.

Pela janela do apartamento em frente ao seu, Olívia vê FABRICIO - 25 anos, baixo e magro. Ele acena à Olívia. Ela mostra o binóculo e ele faz um sinal com as mãos para que ela espere. Sai do campo de visão de Olívia e volta com um papel na mão. Sentando à mesa, escreve.

INSERT - PAPEL - PELO BINÓCULO

Consegue ler?

VOLTA À CENA

Olívia sorri e faz um sinal de positivo a Fabrício. Ela pode vê-lo, pela janela, rir e dançar em comemoração.

INT. SALA DE ESPERA - CONSULTÓRIO DENTÁRIO - DIA

FÁTIMA, seus 30 anos, cabelos compridos presos, roupa recatada e óculos; aguarda sentada na sala de espera. Ao seu lado, está LEONEL, quarenta anos, usa aparelho nos dentes. Leonel lê os classificados de um jornal. Fátima, desconfortável, procura uma melhor posição no assento.

Abre-se uma porta na sala de espera.

VOZ FEMININA (O.S.)

Leonel Andrade.

Leonel levanta-se, deixando o jornal sobre o assento e entra na sala. A porta se fecha. Fátima, entediada, apanha os classificados. Ela o abre e lê alguns anúncios. Carros, casas, eletrônicos. Um, em especial, chama sua atenção.

INSERT - ANÚNCIO

VOYEURISMO - SÓ PARA MULHERES
SIGILO ABSOLUTO - TEL: 5555-55-55

VOLTA À CENA

Fátima, assustada, fecha o jornal e o coloca onde estava. Ela levanta-se, caminha pela sala olhando para os lados, certificando-se estar sozinha. Volta a sentar-se.

Estica a mão sorrateiramente até o jornal e o apanha. Abre-o, desconfiada. Começa um corte cuidadoso ao redor do anúncio. A porta se abre. Fátima se apressa em retirar o anúncio e colocar o jornal em seu lugar de origem.

VOZ FEMININA (O.S.)

Fátima V. dos Reis.

Fátima se levanta abruptamente e guarda o anúncio em sua bolsa. Recompõe-se, arruma seus óculos e entra na sala.

INT. SALA - APTO OLIVIA - NOITE - INÍCIO

A campainha TOCA. Olívia abre a porta. É Fátima. Olívia se vira e caminha em direção ao quarto. Fátima fecha a porta.

OLIVIA

Quase sete. Você está atrasada.

FÁTIMA

Desculpe-me. Não conheço esse lado da cidade.

QUARTO

Olívia entra e leva o banco até próximo à janela.

OLIVIA

(batendo a mão sobre o banco)
Pode vir!

Fátima vai até o banco e senta-se.

OLIVIA

O pagamento é adiantado.

Fátima, envergonhada, tira da bolsa trinta reais enrolados. Olívia coloca o dinheiro no bolso e em cima da cama, abre a caixa e retira o binóculo, entregando à Fátima. Ela avalia o binóculo enquanto Olívia afasta a cortina da janela.

Fátima vê do outro lado Fabrício, fazendo sexo com uma LOIRA - 20 anos, muito atraente. Fabrício segura a garota contra o armário. A loira parece satisfeita.

Pouco tempo depois, a garota sai e Fátima vê Fabrício só. Ele se aproxima da janela, olhando o movimento das ruas e Fátima repara no "volume" dentro de sua cueca. A loira abraça Fabrício por trás, beija-o no rosto dele e sai. Olívia fecha a cortina. Fátima abaixa o binóculo e engole seco.

OLIVIA

(acendendo a luz do quarto)
Foi um prazer fazer negócio com você.

Fátima levanta-se cabisbaixa, cumprimenta Olívia e sai.

INT. CAFETERIA - DIA - FIM DE TARDE

Fátima termina seu suco. Olha o relógio na parede. São 18:45. Fátima levanta-se, coloca o dinheiro sob o copo vazio e sai.

INT. QUARTO - APTO FABRICIO - DIA - FIM DE TARDE

Fabrício, só de cueca, pega um binóculo e dirige-se à janela. Não há "volume" aparente na sua cueca. Ele avista a cafeteria na esquina de sua rua e vê Fátima saindo. Ela anda em direção ao prédio de Olívia. Fabrício focaliza as "curvas" de Fátima através

do binóculo e se entusiasma.

INT. QUARTO - APTO OLIVIA - NOITE - INÍCIO

Olívia acende um cigarro, sentada na cama junto a seu gato. Quando Olívia solta a fumaça, Fátima - sentada, observando Fabrício - tosse. Olívia, decepcionada, apaga o cigarro.

Fátima vê Fabrício com uma MORENA. Eles fazem sexo sobre a mesa. A morena parece bem satisfeita. Fátima, com calor, se abana.

FÁTIMA

(apontando a janela)

Não dá para abrir só um pouco a janela?

OLIVIA

(levantando-se da cama)

Nem acender a luz, nem abrir a janela.

(fechando as cortinas)

Se ele desconfiar, você perde seu cinema. Eu... Meu sustento.

FÁTIMA

(levantando-se)

Um... Am... Mas como alguém tão mirradinho...

OLIVIA

É o que todas querem saber. Só provando, minha querida.

Fátima, acanhada, se retira do quarto. Olívia ri.

INT. QUARTO - APTO FABRICIO - NOITE

Fabrício, sentado na cadeira, de cueca (muito "volume"), e a morena por cima dele, fingem estar fazendo sexo. A morena faz cara de satisfação e olha para a janela do outro lado da rua.

MORENA

(levantando-se de cima de Fabrício)

Fecharam a cortina.

A morena põe seu vestido enquanto Fabrício levanta-se com preguiça. Ele procura algo no bolso de sua calça, que está sobre a cama. A morena calça seus sapatos altos.

FABRICIO
(entregando-lhe o dinheiro)
Então não vai dar na próxima sexta?

MORENA
(vestindo seu casaco)
Vou fazer teste pra um comercial,
trabalho de verdade.

Fabrício abre a porta de seu quarto.

MORENA
(olhando para a cueca de Fabrício)
Vê se tira isso! O show de hoje já acabou.

A Morena ri e sai. Ele fecha a porta e tira da cueca uma meia - usada como "enchimento" - jogando-a no chão. Fabrício deita na cama, sorridente, e se estica, espreguiçando-se.

INT. CAFETERIA - DIA

Fátima, sentada ao balcão, toma um suco de canudo. São 18:55.

GARÇONETE
Mais alguma coisa?

FATIMA
Não, obrigada. Estou de saída.

Alguém entra na cafeteria e se aproxima de Fátima. Ela está terminando seu suco. Alguém a toca no ombro. Fátima se vira, com o canudo na boca e se assusta.

FABRICIO
Eu estava, há algum tempo, te observando de longe. Posso te pagar outra bebida?

Fátima suga o restante do suco, fazendo um RUÍDO estranho. Ela olha para o "volume" da calça de Fabrício e, nervosa, mexe a cabeça em sinal positivo. Fabrício senta-se ao seu lado.

FADE OUT

FIM

* * *

Copyright © 2007 by Ludmila Neves
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar
e-mail a/c concurso@roteirista.com